

**UM ESTUDO PANORÂMICO SOBRE A SÍNDROME DE
BURNOUT EM DOCENTES DO ENSINO SUPERIOR NO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO AMAZONAS – IFAM: PREVALÊNCIA
E FATORES ASSOCIADOS.**

Nelzo Ronaldo de Paula Cabral Marques Junior¹
Thomaz Décio Abdalla Siqueira²

**LINHA DE PESQUISA 1: PROCESSOS FORMATIVOS DE PROFESSORES
NO ENSINO TECNOLÓGICO**

¹ Graduado do Curso de Bacharelado em Promoção de Saúde e Lazer da Faculdade de Educação Física e Fisioterapia - FEF da Universidade Federal do Amazonas – UFAM. E-mail: mrmarquesjr@gmail.com

² Professor Associado Nível IV da Faculdade de Educação Física e Fisioterapia - FEF da Universidade Federal do Amazonas – UFAM. Pós-doutor em psicologia social e do trabalho, doutor em psicologia clínica, mestre em psicologia social e especialista em psicopatologia. E-mail: thomazabdalla@hotmail.com

Manaus, 11 de novembro de 2021

TÍTULO DO PROJETO: UM ESTUDO PANORÂMICO SOBRE A SÍNDROME DE BURNOUT EM DOCENTES DO ENSINO SUPERIOR NO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS – IFAM: PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS.

RESUMO

Ao longo das últimas décadas o estresse ocupacional e o esgotamento profissional vem sendo um dos fatores mais preocupantes dentro das organizações privadas e públicas em todos os seguimentos. Suas consequências vêm apresentando um quadro bastante negativo no que se diz respeito à saúde e qualidade de vida dos trabalhadores brasileiros, com isto estudos de cunho científico identificaram a Síndrome de *Burnout* como uma das doenças com maior prevalência e índices de absenteísmo profissional na sociedade, causada pelo adoecimento do estado físico e mental das classes trabalhadoras. Podemos também incluir neste processo a classe de professores do ensino superior que também passam por vários fatores que implicam na sua saúde física e mental, já que trabalhar com a extensão e pesquisa do ensino superior vai muito mais além de ministrar aulas aos discentes acadêmicos, a pesquisa documental, descritiva, qualitativa e quantitativa aliada as sobrecargas de estudo diários para se manter em um padrão de excelência profissional tem afetado constantemente este público alvo. As ações preventivas desta psicopatologia são um dos focos principais do aprofundamento desta pesquisa, pois a valorização destes profissionais deve ser vista; enfrentar as dificuldades e adversidades que se instalam em diversos grupos sociais do ambiente acadêmico escolar é uma responsabilidade de um coletivo resiliente que contribui para a valorização deste profissional.

Palavras-Chave: Síndrome de *Burnout* - Esgotamento emocional – Docentes universitários.

ABSTRACT

Over the last few decades, occupational stress and professional burnout have been one of the most worrying factors within private and public organizations in all sectors. Its consequences have presented a very negative picture with regard to the health and quality of life of Brazilian workers, with this scientific studies have identified Burnout Syndrome as one of the diseases with the highest prevalence and rates of professional absenteeism in society, caused due to the illness of the physical and mental state of the working classes. We can also include in this process the class of higher education teachers

who also go through several factors that affect their physical and mental health, since working with higher education extension and research goes much further than teaching classes to academic students, Documentary, descriptive, qualitative and quantitative research combined with daily study overloads to maintain a standard of professional excellence has constantly affected this target audience. Preventive actions for this psychopathology are one of the main focuses of this research, as the appreciation of these professionals must be seen; Facing the difficulties and adversities that occur in different social groups in the school academic environment is a responsibility of a resilient collective that contributes to the appreciation of this professional.

Keywords: Burnout Syndrome - Emotional exhaustion – University teachers.

INTRODUÇÃO

O *Burnout* é uma síndrome entendida como um processo constituído por três dimensões (exaustão profissional, despersonalização e baixa realização profissional). Mudanças em sua concepção original – cuja ênfase era nos profissionais da área de saúde, de educação e de trabalhos pessoais – ocorreram ao longo dos anos, de forma que hoje se entende que a síndrome pode manifestar-se em indivíduos de qualquer ocupação, inclusive durante a fase pré-profissional. A profissão de professor apresenta índices de indivíduos com algum nível de *burnout*, devido tanto a características próprias dessa atividade quanto a mudanças nos fatores internos e externos no ambiente de trabalho. A palavra *burnout* foi usada primeiramente pelo médico psicanalista e pesquisador Freudenberger (no período de 1975 e 1977) que relatou este fenômeno como um sentimento de fracasso, acompanhado de sintomas de exaustão causado por um excesso de desgaste de energia.

O mundo considerado globalizado vem exigindo cada vez mais profissionais integrados a novas tecnologias e tendências, mais não podemos esquecer que com toda a aceleração desta produção de trabalho no qual o capitalismo nos impõe, a saúde de determinados profissionais vem sido afetada de forma impactante no seu ritmo de produtividade laboral. O estresse ocupacional acarreta em inúmeros problemas a saúde destes trabalhadores, o adocimento físico e mental implicam na baixa qualidade de vida causando assim características como a exaustão emocional, a despersonalização do indivíduo e a baixa da realização profissional. A presente pesquisa visa identificar a prevalência e os fatores associados a Síndrome de *Burnout* em docentes do ensino superior dos campi da capital e do interior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM.

Identificar tais problemáticas nos permite estabelecer fatores que podem ser preponderante a prevenção em uma etapa do processo de gestão educacional voltada a saúde do colaborador do ensino superior desta instituição, como profissional da área da educação e saúde tendo como base de formação um ensino técnico em segurança e saúde ocupacional do trabalho e uma graduação em educação física com ênfase em promoção da saúde e lazer, me permite a enfatizar fatores que preponderam e impactaram na vida de nossos professores. Temos mais do que nunca que zelar pela vida e saúde de nossos mestres que assumiram mediante as suas carreiras profissionais criar possibilidades para produção e construção de uma sociedade mais justa e igualitária, transformando o mundo e as pessoas que nele vivem. Com isto analisaremos os fatores que possivelmente estão impactando na saúde emocional, física e mental destes profissionais da educação, bem como buscaremos soluções com base científica para a qualidade de vida e bem-estar.

JUSTIFICATIVA

Partindo do pressuposto que o ensino-aprendizagem é um processo de construção e reconstrução do conhecimento, e que essa ação interfere diretamente na formação do sujeito, a avaliação da aprendizagem nesse contexto da pesquisa necessita estar articulada aos objetivos educacionais, pois é por meio de instrumentos avaliativos que professores e estudantes podem coletar dados sobre o alcance de tais objetivos científicos, identificar esta problemática inserida não só no contexto universitário mais também social, demonstra o quanto a contribuição científica tem a oferecer diante das vulnerabilidades instaladas na sociedade. Apresentar uma temática como esta no seio da sociedade possibilita sugerir e modificar certas realidades existentes no que se refere à saúde pública, saúde coletiva e ocupacional no que tange a prevenção e a qualidade de vida dos servidores públicos desta instituição honrosa. Poder contribuir com todo o processo de ensino tecnológico e superior dentro do estado do Amazonas nos torna responsáveis por todo um valor histórico agregado as grandes vitórias da ciência perante ao negacionismo existente em nosso território brasileiro.

OBJETIVOS

Objetivo Geral: Alertar para a necessidade de intervir junto aos professores desta instituição no sentido de prevenir as consequências negativas do *Burnout* e melhorar seu bem-estar e estilo de vida, promovendo recursos individuais e sociais importantes.

Objetivos Específicos:

- Identificar a distribuição fatorial através da avaliação do Inventário do Maslach *Burnout* (MBI) nos docentes de ensino superior dos campi do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM;
- Investigar e detectar os sintomas de exaustão através do uso do Inventário de Sintomas de *Stress* para Adultos de LIPP (ISSL);
- Deflagrar a importância do diagnóstico precoce através do uso do Protocolo de Identificação do Estresse de trabalho, aonde identificaremos indícios de situações estressantes no ambiente de trabalho do corpo docente.

Pontuar a consistência interna da pesquisa caracterizando os fatores exploratórios das amostras em 3 (três) fatores de adequação do questionário. Vindo a conhecer e identificar os pontos que são mais determinantes neste conjunto de descobertas junto ao questionário, assim como traçar e determinar ações que venham narrar às análises explicando-as de forma clara e coesa a fundamentação da pesquisa.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Em meados da década de 60, o professor deparou-se com condições de trabalho semelhantes a dos trabalhadores fabris, tendo a escola uma função de formar trabalhadores, sendo o aluno visto como um produto e a escola como produtora de força de trabalho. Conflitos que derivam dos mais variados ambientes e suas relações podem realizar impactos no trabalho do docente, e ao mesmo tempo há a manifestação de sintomas tais como: apatia, alienação e irritabilidade (MARTINS, 2007). A cobrança que parte da sociedade, da instituição de ensino, dos alunos e da própria exigência em atualizar-se para responder às expectativas, induz o professor a buscar alternativas para lidar com suas atividades pedagógicas enquanto educador. Diante dos constantes desafios e situações desfavoráveis depara-se com o sentimento de impotência, nervosismo/irritabilidade e desgaste físico e mental, deixando-o assim mais vulnerável ao estresse (MARTINS, 2007).

Há uma necessidade urgente de fazer-se uma reflexão sobre como a evolução do trabalho na sociedade e a grande participação dos empregados no crescimento da empresa podem (e devem) ajudar na redução dos problemas de produtividade, diminuindo os sentimentos de angústia e melhorando a qualidade de vida dos empregados. Essa análise terá como resultado amadurecimento e evolução das pessoas e das organizações na qual pertencem (BENKE; CARVALHO, 2008).

Segundo a Organização Internacional do Trabalho - OIT (1981) uma das profissões mais estressantes vem a ser a docente, que apresentam maiores casos e características que conduzem

a Síndrome de *Burnout*. A profissão de docente que antes era vista como de grande prazer pessoal, tem dado espaço a profissionais insatisfeitos e desmotivados, as tarefas de alto nível são vistas como rotineiras, há menor tempo para a execução do trabalho, para o convívio social e lazer. Seguindo a isso os baixos salários e as precárias condições de trabalho (OIT, 1981; CARLOTTO, 2011). Dentre esses e tantos outros fatores a profissão docente é exposta a situações estressantes que se não atentas e cuidadas podem levá-los a desenvolver a Síndrome de *Burnout* (GUGLIELMI; TATROW, 1998).

Na carreira docente (magistério) existem inúmeros estressores psicossociais relacionados a esta função, e com a persistência destes estressores há o surgimento da Síndrome de *Burnout*, considerada um tipo de estresse do tipo persistente atrelado a situações de trabalho, como resultado de uma repetitiva exposição à pressão emocional (CARLOTTO, 2002). Estão presentes cada vez mais aspectos potencialmente estressores à função de professor, tais como baixos salários, escassos recursos materiais e didáticos, classes superlotadas, tensão na relação com alunos, excesso de carga horária, inexpressiva participação nas políticas e no planejamento institucional (CARLOTTO & PALAZZO, 2006).

Lampert (1999, apud CARLOTTO; CÂMARA, 2007) cita que o trabalho do professor universitário quando comparado com professores de nível médio é mais bem valorizado monetariamente (pois necessita de maior investimento, experiência profissional e titulação), fator que cria expectativas no indivíduo com relação à prática de sua profissão e o reconhecimento da mesma, além de ter que conciliar a carga horária exigida do ensino superior com as atividades extracurriculares.

O profissional docente de nível universitário possui menos tempo para o cumprimento de suas tarefas, tempo escasso para atualização profissional, lazer e interação social, além das poucas oportunidades para realização de um trabalho criativo. No ensino superior, o professor ainda concilia o ensino com a produção científica e questões administrativas (KELCHTERMANS, 1999 apud CARLOTTO; CÂMARA, 2007).

Pensando em prevenção e erradicação do *Burnout* em professores, não se trata de uma função exclusiva destes, devendo contemplar também alunos, as instituições de ensino e a sociedade. Atividades que propiciem um contexto mais favorável para exercer a função de docente por meio de programas focados nas equipes diretivas e pedagógicas das escolas, criando um espaço para reflexão e discussão entre professores e equipes, sendo também importante alertar os profissionais sobre os riscos inerentes ao seu trabalho e a chance de desenvolver uma patologia de caráter crônico relacionada à sua ocupação (CARLOTTO; PALAZZO, 2006).

Havendo o entendimento dos processos que envolvem a docência universitária, será possível planejar ações de intervenção e prevenção no local de trabalho. Esse entendimento propiciará contribuições quando se trata de organização do trabalho e sua estrutura, podendo promover a adoção de estratégias preventivas, constituindo um ambiente laboral saudável e protegendo a saúde dos trabalhadores (ANDRADE; CARDOSO, 2012).

A Síndrome de *Burnout* entre os profissionais educadores já é considerada de severidade superior à dos profissionais da área de saúde (médicos, enfermeiros dentistas entre outros), colocando assim a carreira docente como uma das profissões de alto risco de desenvolvimento da doença (CARLOTTO, 2002).

Carlotto e Câmara (2008) fizeram um levantamento das pesquisas brasileiras, em diversas áreas, com profissionais da saúde e educação, policiais, bombeiros e estudantes, e constataram que a categoria de professor é a que apresenta o segundo maior desenvolvimento da Síndrome de Burnout. Há a necessidade de analisar a Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) dos professores, visto que são profissionais que constroem o pilar de uma boa educação e inserção de novos profissionais no mercado de trabalho. Professores sem qualidade de vida em suas funções não possuem condições propícias para executar com maestria sua profissão: transmitir conhecimento (CATAPAN et al., 2014).

PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS

Ir-se-á adotar no primeiro momento pesquisas de cunho bibliográfico através de métodos quantitativos, realizando conjuntamente com a adaptação com um (01) questionário adaptado do **Inventário de *Burnout* de Maslach (MBI) autoaplicável**. Analisando o comportamento psicométrico (fidedignidade e validade de construto) do MBI numa amostra de professores (docentes) dos cursos superiores dos campi da capital e do interior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM). Respeitaremos os procedimentos éticos de acordo com a Resolução N.º: 196 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), relativo ao conteúdo que diz respeito à investigação científica com seres humanos. Os docentes irão ser contatados por email sobre o cunho da pesquisa e suas participações se darão de forma voluntária, ressaltando que será contido junto à pesquisa o **Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)**, para que os participantes venham a compreender todas as etapas da pesquisa, podendo se manifestar de forma autônoma e livre nas suas respostas. O uso do **Inventário de Sintomas de *Stress* para Adultos de Lipp (ISSL)** terá como objetivo analisar a prevalência da síndrome. Aplicaremos o **Protocolo de Identificação das Causas do Estresse**

mediante aos docentes, esclareço que o questionário a ser adaptado e aplicado será criado na plataforma do *Google Forms*, porém a discussão final para qual será o melhor formato a se elaborar todo o trabalho de coleta de informações e dados se vinculará diretamente com o aval do orientador (a) da pesquisa.

CRONOGRAMA

ETAPAS	PERÍODOS
Cursar disciplinas obrigatórias	Mar./2022 a Jul./2022
Cursar disciplinas eletivas	Ago./2022 a Dez./2022
Demais Atividades	Mar./2022 a Jul./2023
Estágio Docência – 4 Créditos	Ago./2023
Acompanhamento da Prática Profissional	Set./2023
Produção Técnica (SETA)	Out./2023
Produção Bibliográfica	Out./2023 a Nov./2023
Exame Qualificação e aprovação, Defesa e Aprovação da Dissertação e Produto Educacional.	Dez./2023

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, Patrícia Santos de Andrade; CARDOSO, Telma Abdalla de Oliveira. Prazer e dor na docência: revisão bibliográfica sobre a Síndrome de Burnout. *Saúde Soc. São Paulo*, v.21, n.1, p.129-140, 2012.

BENKE, Mara Regina Pagnussat; CARVALHO, Élcio. (2008). Estresse x qualidade de vida nas organizações: um estudo teórico. Um estudo teórico. *Revista Objetiva*, nº 4. Disponível em Acesso em: nov./2021.

CARLOTTO, Mary Sandra. A síndrome de burnout e o trabalho docente. *Psicologia em Estudo, Maringá*, v. 7, n. 1, p. 21-29, jan./jun. 2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/pe/v7n1/v7n1a03.pdf>. Acesso em: 07 nov. 2021.

_____, Síndrome de Burnout em professores: prevalência e fatores associados. *Psicologia: Teoria e Pesquisa, Brasília*, v. 27, n. 4, p. 403- 410, Dec. 2011. Disponível em. Acesso em 08 de novembro 2021.

CARLOTTO, Mary Sandra; CÂMARA, Sheila Gonçalves. Análise fatorial do Maslach Burnout Inventory (MBI) em uma amostra de professores de instituições particulares. *Psicologia em Estudo. Maringá*, v. 9, n. 3, p. 499-505, set./dez. 2004.

_____, Propriedades psicométricas do Maslach burnout inventory em uma amostra multifuncional. *Revista Estudos de Psicologia, Campinas*, v. 24, n.3, p. 325-332, jul./set. 2007.

_____, A síndrome de burnout e o trabalho docente. *Psicologia em Estudo*, Maringá, v. 7, n. 1, p. 21-29, jan./jun. 2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/pe/v7n1/v7n1a03.pdf>. Acesso em: 07 nov. 2021.

CARLOTTO, M. S. & PALAZZO, Lilian dos Santos. Síndrome de burnout e fatores associados: um estudo epidemiológico com professores. *Cadernos de Saúde Pública*, 22, 1017-1026, 2006.

CATAPAN, Anderson et al. Qualidade de Vida no Trabalho (QVT): uma análise em professores de ensino médio e superior do Brasil. *R. bras. Qual. Vida*, Ponta Grossa, v. 6, n. 2, p. 130-138, jan./mar. 2014.

GUGLIELMI, Sérgio; TATROW, Kristen. O stress técnico, o burnout e a saúde no professor: uma análise metodológica e teórica. *Revisão de Pesquisa Educacional*, 68 (1), 61-69. 1998.

MARTINS, Maria das Graças Teles. Sintomas de stress em professores Brasileiros. *Revista Lusófona de Educação*, núm. 10, pp. 109-128., 2007. Disponível em: Acesso em: 05 nov./2021.

MASLACH, C. and SCHAUFELI, W. B. Historical and conceptual development of burnout. In W. B. Schaufeli, C. Maslach & T. Marek (Orgs.), *Professional burnout: Recent developments in theory and research* (pp.1-16). New York: Taylor & Francis, 1993.

MORENO-JIMÉNEZ, B., GARROSA-HERNÁNDES, E., GALVÉZ, M., GONZÁLES, J.L.; BENEVIDES-PEREIRA, A.M.T. A avaliação do burnout em professores: comparação de instrumentos: CBP-R e MBI-ED. *Psicologia em Estudo*, 7, 11-19, 2002.

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO (OIT). *Emprego e condições de trabalho dos professores*. Genebra, Suíça. Escritório Internacional do Trabalho, 1981.

SOUZA, Aparecida Neri de; LEITE, Marcia de Paula. Condições de trabalho e suas repercussões na saúde dos professores da educação básica no Brasil. *Educ. Soc. [online]*. 2011, vol.32, n.117, pp.1105-1121.